

#### NÃO ESQUEÇA

Escolhas financeiras têm impacto direto em sua aposentadoria.

Página 4

#### SEGURIDADE

Dizer que poupar para a aposentadoria deve ser uma preocupação dos jovens virou um mantra. Página 4

#### SUPERAÇÃO

Novo funcionário da Itaipu é um bom exemplo de vida. Conheça a história de Maurício. Página 6

Ano 30


nº 226

Jun/17

# FIBRAnotícias

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO ITAIPU-BR DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

FIBRA - COMPROMISSO ATRAVÉS DO TEMPO



**Se você sonha com uma boa qualidade de vida ao se aposentar, comece a pensar nisso agora**

## Plantar hoje

Considerando o grande número de jovens que vêm ingressando na Itaipu, as mudanças no sistema previdenciário brasileiro, e o novo perfil da previdência que está surgindo, direcionamos esta edição para tratar desse tema.

A ideia é levar informação sobre a importância da previdência na vida das pessoas, e sobre a Fibra, é claro! Nesse sentido, conto com o parecer positivo dos entrevistados da coluna *Onde anda você*, que ao longo dos anos têm testemunhado a importância da contribuição previdenciária em suas vidas hoje. E como a maioria deles, a Fibra também é o meu maior patrimônio, comecei a contribuir na juventude e não tenho um plano B.

E quem não quer se aposentar e levar uma vida tranquila? Mas para se tornar um aposentado independente financeiramente é preciso planejar o futuro desde cedo.

O problema é que o brasileiro não recebe instrução sobre esse tema na escola, e deixa para pensar nisso com 50, 60 anos. Pode ser tarde. Pesquisa do Banco Mundial deste ano mostrou que apenas 4 em cada 100 brasileiros se preocupam em ter uma reserva para o futuro. O número é alarmante, especialmente porque a longevidade está aumentando e a capacidade do governo de manter os benefícios da Previdência Social, diminuindo. Esse efeito já começa a ser sentido, mas afetará de forma mais profunda os futuros aposentados.

Precisamos chamar a atenção dos jovens para essa questão. Essa é uma realidade para todos, sem exceção. O objetivo da Fibra é participar e contribuir para esse esclarecimento.

**Sílvio Rangel**  
Diretor-superintendente



## Aqui o amanhã é seguro

*O bom exemplo vem da própria Fibra.*

Embora seu quadro funcional não seja composto por uma maioria jovem, a Fundação conta com diversos estagiários e contratados de 18 a 25 anos, faixa etária em que maioria deles está entrando no mercado de trabalho. Só que aqui todo mundo pensa na aposentadoria.

Um bom exemplo é o da funcionária Makelen Franco Freitas, que bem antes de trabalhar na Fibra já se preocupava com o futuro e fez um plano privado de previdência, e agora conta também com o Plano de Benefícios da Fundação.

Formada em Relações Internacionais e em Economia (pega o diploma no final do ano) Makelen começou na Fibra como estagiária em março/2014, foi contratada em março de 2016, e neste ano assumirá a responsabilidade pela análise e acompanhamento da Carteira de Empréstimos. Ela vai substituir Odeli Maria de Oliveira, a mais antiga funcionária da Fundação, que se aposenta no final do ano.

### JOVENS CONSCIENTES

Aderir a um plano de previdência é facultativo, mas para Makelen esse investimento é obrigatório e faz parte de sua vida desde muito cedo. “Quanto antes aderir a um plano de benefícios, melhor. Acho que 18 anos é a idade de começar a pensar no futuro, pois é importante ter uma renda complementar ao se aposentar”, diz ela. Mas não é bem isso que se vê por aí, a própria Makelen é da opinião que em geral os jovens pensam mais em consumo no presente do que em poupar para garantir um futuro com maior segurança. “Mas penso que os últimos eventos políticos devem ter despertado nos jovens uma preocupação nesse sentido”, comenta.

Outro bom exemplo é do recém-contratado da Fibra, Werner Augusto Schmidt, de 26 anos. “Quando fiz 18 anos ganhei um carro, mas vendi e guardei o dinheiro, já pensando no futuro. Na hora meu pai ficou chateado, mas depois entendeu e até achou que fiz o certo”, diz ele.

### EXPEDIENTE

**FIBRA**  
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
Fundação Itaipu Brasil

Rua Comendador Araújo, 551, 9º andar  
CEP 80420-000 | Curitiba - PR  
Telefone (41) 3321.4001 e 0800414404 | Fax (41) 3321.4256  
www.fundacaoitaipu.com.br | fibra@fundacaoitaipu.com.br  
**Escritório em Foz do Iguaçu:**  
Centro Executivo de Itaipu | Telefone: (45) 3520.5210

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Sílvio Renato Rangel Silveira** (diretor-superintendente),  
**Denyse Gubert Rocha** (diretora de Administração e Processos),  
**Felício Medeiros da Costa** (diretor de Segurança)

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**João Emílio Corrêa da Silva de Mendonça** (presidente),  
**Adriano Bardou Martins** (presidente substituto) e **Rosimeri Fauth Ramada Martins**, Representante dos Ativos: **Laerti Alves Quadrado** e **Eron Márcio Nyznyk**, Representante dos Assistidos: **Saulo Assumpção**

#### CONSELHO FISCAL

**Andrea Silva Medeiros** (presidente) e  
**Clerione Raquel Herther da Rocha** (presidente substituta)  
Representante dos Ativos: **Claudia Regina Dal Moro Borges**  
Representante dos Assistidos: **Dieb Tannouri**

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Luiz Covello Rossi** (presidente), **Mariana Favoreto Thiele** (presidente substituta), **Alexandre Mugnaini**, Representante dos Ativos: **Alexandra Dias Mendoza** e **Sílvio José Silvestre**, Representante dos Assistidos: **Luís Carlos da Conceição**

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Maria Júlia Jacubiak | Reg. Prof. DRT 857

#### PROJETO GRÁFICO E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Elize Garcia Design Studio  
www.elizegarcia.com | design@elizegarcia.com

#### IMPRESSÃO

Gráfica Primagraf (41) 3076-9600 | primagraf@primagraf.com.br  
Tiragem: 1.150 exemplares



## Economia dá sinais de retomada

A economia esboça sinais de reação em relação aos últimos dois anos, e com base no Relatório Focus do Banco Central, podemos fazer um balanço de como se comportou a economia até aqui.

de inflação dos últimos 10 anos.

Relacionado à queda vigorosa da inflação, destacamos os sucessivos cortes na taxa de juros Selic pelo Comitê de Política Monetária, levando o indicador mais importante

	27/01/17	24/02/17	31/03/17	28/04/17	31/05/17
<b>INFLAÇÃO (IPCA)</b>	4,70%	4,36%	4,10%	4,03%	3,91%
<b>TAXA DE JUROS (SELIC)</b>	9,50%	9,25%	8,75%	8,50%	8,50%
<b>PIB</b>	0,50%	0,48%	0,47%	0,46%	0,46%
<b>CÂMBIO</b>	3,33	3,30	3,25	3,23	3,30

Fonte: Relatório Focus (bacen)

O dado mais proeminente é a desaceleração da inflação medida pelo IPCA, que até aqui acumula alta de 1,42%, contra 4,05% em igual período de 2016. Diante disso, o mercado projeta que o IPCA deve encerrar o ano abaixo de 4%, indicando o menor nível

de custo de capital da economia brasileira de 13,75% para 10,25% até o momento. Agentes de mercado acreditam que tal taxa deve encerrar o ano em 8,5%, próximo da mínima histórica registrada em 2013 (7,25%).

Apesar disso, as expectativas do mer-

cado para o PIB seguem sendo revisadas para níveis até mesmo abaixo de 0,5% para 2017. Alguns economistas acreditam que a atividade econômica pode encerrar o ano no negativo. Na esteira da retomada gradual da economia, o câmbio não mostra sinais de mudança relevante, de forma que o Real deve seguir apreciado em relação ao Dólar em função da alta dos preços das commodities, das incertezas em relação à política monetária norte-americana e a redução da percepção de risco país em 2017.

Neste ambiente de queda de taxa de juros e inflação, a Fibra segue atenta às oportunidades diante do desafio de encontrar investimentos que remunerem acima da meta atuarial, se expondo mais ao risco ao identificar produtos de maior potencial de retorno, mas sempre observando a Política de Investimentos anual.

### SAÚDE

## Mantenha a saúde em dia no inverno com uma boa alimentação

A chegada do inverno requer cuidados especiais para manter boa saúde. Nessa época o nosso organismo aumenta o gasto energético para se manter aquecido. Também precisamos nos cuidar para que a gripe e o resfriado não virem visitantes constantes. A alimentação tem papel importante na hora de tomar esses cuidados. Veja algumas dicas para passar bem o inverno.

Fonte: [www.minhavidacom.br](http://www.minhavidacom.br), por Fernanda G. de Oliveira Gomes



- 1 Não fique muito tempo sem comer.** Como gastamos mais calorias nesse período, a fome vem mais rápido. Procure comer alguma coisa a cada 2h30 para a compulsão alimentar não atacar de uma vez só!
- 2 No jantar, as sopas caem muito bem,** principalmente as de legumes, que ajudam na saciedade.
- 3 Evite preparações com molho ou creme de leite.** Eles trazem uma quantidade de calorias extras que não são bem-vindas.
- 4 Beba dois copos de água em jejum e água gelada durante o dia.** Isso vai acelerar seu metabolismo energético, facilitando a perda de peso.
- 5 Acrescente própolis ao suco do café da manhã** - uma colher de chá é suficiente para manter a proteção de nosso organismo sem trazer contraindicações, pois ele é um antibiótico natural bastante eficiente.
- 6 Use geleia real também em jejum,** ela aumenta a imunidade por conter altas concentrações de vitaminas, principalmente a C e o complexo B.
- 7 O uso do pólen também é uma boa dica.** Ele contém várias vitaminas e minerais, dando uma proteção extra.
- 8 Alguns nutrientes são capazes de aumentar as defesas do organismo.** São eles: Zinco (consuma quinua e amaranto), Glutamina (derivados da soja), Arginina (nozes, castanhas, amêndoas), Ômega 3 (linhaça e peixes), Vitamina A (damasco e clorofila), Vitamina E (óleo de amendoim), Vitamina C (suco de goiaba)
- 9 Use mel, ele protege o aparelho respiratório,** combatendo gripes, resfriados, tosses e bronquites.
- 10 Use também o melado** (revezar com o mel), ele contém cálcio, fósforo, ferro, cloro, potássio, sódio, magnésio e vitaminas do complexo B, que dão ânimo para o dia a dia.



## Previdência é coisa para jovens

*A Abrapp tem trabalhado para levar aos jovens informação e esclarecimento sobre a importância dos planos de previdência fechada.*

**D**izer que poupar para a aposentadoria deve ser uma preocupação dos jovens virou um mantra. Uma verdade sempre repetida por quem entende de previdência, uma vez que a experiência continua mostrando que esse público prossegue tendo alguma dificuldade em entender que tal mensagem carrega um importante ensinamento. Mas oportunidades sempre surgem para vencer essa resistência. E a Abrapp teve a sua e a aproveitou: havia filas em frente ao estande que a Associação montou na Feira do Estudante 2017, promovida pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) durante a Bienal do Parque Ibirapuera, no final de maio em São Paulo, evento que teve um público superior a 70 mil pessoas.

Os jovens foram atraídos ao estande pelos brindes distribuídos, mas principalmente pela oportunidade de serem fotografados em um equipamento que faz a simulação do rosto da pessoa aos 60

anos. Porém, ali encontraram todo o tipo de informação sobre o sistema de previdência complementar, em linguagem acessível a sua faixa etária.

### POUPANÇA

O estande da Abrapp cumpriu com êxito sua missão. Em três dias recebeu mais de cinco mil jovens, e muitos participaram também da palestra “Previdência é coisa para Jovem”, proferida pelo diretor da Associação, Lucas Ferraz Nobrega.

Lucas explicou que quanto mais cedo se ingressa em um plano de previdência, a pessoa ganha um horizonte temporal maior para acumular reservas e, não tendo urgência, pode contribuir com valores menores por mais tempo, sem prejudicar o resultado final. Por exemplo, um jovem que começasse a contribuir com R\$ 170 aos 20 anos, acrescida igual contribuição da empresa, perto dos 65 anos teria acumulado algo ao redor de R\$ 1 milhão. Acrescentou ainda,

**O futuro se faz com decisões e atitudes que tomamos hoje. Não adianta achar que amanhã vamos colher frutos de árvores que não plantamos.**

“que com o fenômeno da longevidade, o jovem tem dois futuros pela frente: ou usufrui uma aposentadoria mais longa com renda suficiente para aproveitar essa fase da vida, ou viverá por mais tempo como um aposentado provavelmente cercado de restrições financeiras”.

### LONGO PRAZO

Além de responder a inúmeras perguntas, Lucas deixou claro que, numa relação duradoura, como a que une a previdência complementar fechada e seus participantes, os resultados devem ser medidos no longo prazo. Também citou vários números, mostrando, por exemplo, que em dez anos o retorno médio proporcionado pelas entidades fechadas superou tanto a inflação quanto o CDI. Mais importante, bateu a meta estabelecida pelos atuários para representar as obrigações previdenciárias carregadas pelas EFPCs em seus passivos.

# Escolhas financeiras têm impacto direto em sua aposentadoria

*Quanto mais cedo começar, menos dor de cabeça no futuro.*

**N**ão adianta negar. Suas escolhas financeiras hoje terão impacto direto no seu futuro. Ter dinheiro para desfrutar do seu pós-carreira está diretamente ligado às decisões financeiras tomadas ao longo da vida.

Por isso, qualquer manual ou cartilha de educação financeira o aconselhará a começar uma reserva financeira o quanto antes, fazer bons investimentos, etc. Muita gente erra nas escolhas e acaba tendo que trabalhar por mais tempo.

Disciplina e persistência são elementos importantes. Ninguém além de você mesmo pode fazer isto. Para os mais jovens, a aposentadoria pode parecer tão distante que fica difícil priorizar suas reservas para o futuro – o que acaba comprometendo seu planejamento financeiro e exigirá esforços maiores com o passar do tempo. Outro erro comum é adiar o início de uma poupança pós-carreira imaginando que, no futuro, terá mais recursos e poderá investir o suficiente para compensar o tempo perdido.

Quem tem dificuldades para poupar, deve buscar alternativas. Você pode autorizar seu banco a fazer aplicações automáticas: o dinheiro é retirado da sua conta mensalmente e direcionado ao investimento escolhido. Outra opção é aproveitar o plano de previdência complementar de sua empresa ou entidade de classe. Quem deixa para poupar depois de pagar as contas corre o risco de nunca conseguir guardar dinheiro. Fica a dica!

Fonte: Pé de Meia, Engrenagem Virtual

**É importante ter claro que a previdência privada é um complemento à aposentadoria, não é ligada ao INSS, embora seja fiscalizada pelo governo federal, por meio da Superintendência de Seguros Privados (Susep)**

# Enfim, o sonho se tornou realidade

**Maurício Dias Paixão da Silva é um exemplo de dedicação e superação, além de trazer no nome e no coração a força da paixão pelo seu ideal.**



A história desse carioca, que desde o dia 6 de março ocupa o cargo de Engenheiro Eletricista na maior usina hidrelétrica do mundo, é cheia de percalços, porém, vitoriosa.

Formado em Engenharia Elétrica pela UFRJ, Maurício tem 37 anos e é solteiro. Passou a infância em uma região de classe média baixa no Rio de Janeiro, e vivia bem, até que as coisas mudaram. “Na década de 1990 minha família passou por dificuldades financeiras e tivemos de ir morar na casa de minha avó, em uma das regiões mais perigosas do Rio, a Cidade de Deus”, conta ele.

Com a mudança, aos 14 anos Maurício começou a enfrentar uma dura realidade. “Passei a presenciar assassinatos e a conviver com traficantes. Meu pai, até para me proteger e também para auxiliar no sustento da família, começou a me levar durante meio expediente para ajudá-lo nos serviços de eletricidade que fazia”.

Apesar de ser um trabalho digno, era árduo, e por isso Maurício teve de abandonar os estudos e ajudar em casa. Essa rotina foi até os 20 anos, quando ele percebeu que tinha que mudar aquela situação. “Sabia que o único caminho era voltar a estudar, mesmo que isso custasse um sacrifício para todos, já que eu colaborava com o sustento da família”, diz ele.

## GRANDES DESAFIOS

Aos 21 anos ele voltou a estudar, concluiu o ensino médio, mas tinha que continuar. “Fui até um curso pré-vestibular famoso, expliquei minha situação ao diretor e ele me aceitou como aluno, porém, eu teria que trabalhar pela manhã na cantina

da escola e estudar à tarde”. Maurício aceitou, porém, não conseguiu entrar em nenhuma faculdade. Mas como o diretor tinha acompanhado seu esforço, permitiu que continuasse estudando ali. Ele agarrou a chance de novo, e ao final daquele ano passou em todos os vestibulares das universidades públicas do Rio.

“Conseguí estudar em uma das melhores universidades do Brasil. Foram anos difíceis, mas prazerosos”, diz ele. No começo trabalhou para poder se sustentar e também ajudava em casa, mas como no segundo ano conseguiu uma bolsa, Maurício pode se dedicar mais aos estudos, pois o curso era em período integral.



Com a família, no Rio de Janeiro

Com muito esforço ele se formou, e queria um emprego em que pudesse atuar em sua área de conhecimento. “Mas não só isso, queria trabalhar em uma empresa que tivesse políticas sociais e ambiental, que desse oportunidade de crescimento profissional, e que eu me identificasse com seus valores”. Foi por esse ideal que Maurício escolheu a Itaipu, e desde o 5º período da faculdade começou a estudar com esse obje-

tivo. “Quando estava no 8º período a Itaipu abriu um concurso, era a chance de realizar meu sonho”, diz ele.

## CHEGANDO LÁ

A prova seria em Curitiba, mas aí surgiu um problema, Maurício não tinha dinheiro suficiente para a viagem. Foi quando um amigo se propôs a pagar suas despesas. Ele aceitou, fez a prova e passou. Quase dois anos depois, em janeiro de 2017, foi convocado. “Até minha efetivação fiz cinco viagens de ônibus, 28 horas cada uma, do Rio à Foz do Iguaçu. Mas aquilo não era nada frente à possibilidade de trabalhar no lugar que sempre sonhei”, diz Maurício.

No dia 1º de fevereiro ele se despediu da família e no dia 6 de março teve o carimbo da Itaipu em sua carteira de trabalho. “Depois de passar por vários empregos – fui entregador de jornais, de documentos, de pizzas e eletricista – dizer que estou feliz seria redundância, mas digo: estou muito feliz em trabalhar aqui, e por isso quero agradecer a Deus e aos meus pais por terem me apoiado nas horas mais difíceis. Mas também quero agradecer à Itaipu por fazer parte de seu quadro funcional, e dizer que sempre honrarei o nome da empresa e essa oportunidade por que tanto lutei”, finaliza.

## SONHO

Maurício ainda tem muitos, mas o principal é comprar um imóvel para a família em um local mais seguro no Rio.

Ah, ele faz questão de contar que já aderiu à Fibra, uma decisão que considera importante para o seu futuro.

Onde anda



Rudolfo Walter Hübner



## Curtindo a vida depois do dever cumprido

*De espírito aventureiro e desprendido, Rudolf Walter Hübner está aposentado há sete anos, e não faz outra coisa a não ser curtir a vida.*

**E**mbora tenha pautado sua vida na responsabilidade, principalmente na área profissional, Rudolf hoje vive bem e com a segurança que almejava.

Pai de três filhos e avô de duas meninas, Rudolf vive com a mulher, Vilma, em Guaratuba/PR, e está sempre viajando. “Adoro conhecer lugares novos e pessoas, vou para onde o bolso dá”.

### MUDANÇAS

Natural de Toledo/PR, Rudolf mudou de cidade várias vezes até se estabelecer em Marechal Cândido Rondon. Antes morou em Curitiba, onde fez o curso superior de Química, que não concluiu; se casou, e aí voltou para Marechal. Lecionou no Colégio Cenecista David Carneiro, e depois foi trabalhar como escriturário no setor de patrimônio da Prefeitura de Marechal Cândido Rondon. Foi ali que ele ouviu falar de Itaipu e pensou que trabalhar nessa empresa poderia ser uma opção melhor do que seguir a carreira de funcionário público. Deu sorte, pois logo a Itaipu anunciou um concurso. “Isso foi em dezembro de 1985, me inscrevi, fiz a prova em janeiro de 1986 e fui admitido em setembro daquele mesmo ano”, lembra Rudolf.



Com a esposa e filhos

Contratado para o Setor de Operação, a turma de Rudolf – 26 brasileiros e uns 30 paraguaios – foi para Furnas fazer o curso de Operador de Hidrelétrica. “Era o que eu queria, trabalhar em uma empresa em que pudesse crescer. E embora tenha me aposentado nesse cargo, cresci nos níveis dessa função, tanto em salário como em responsabilidade”, diz ele.



Quando ainda estava na ativa

### COMO ERA TRABALHAR PARA A ITAIPU?

Após o choque inicial com o tamanho da obra e a diversidade de nacionalidades, tanto dos operários como dos fornecedores, o trabalho foi interessante e desafiador até os últimos dias. Foi também um aprendizado, no início achava meio estranho trabalhar com os paraguaios, mas apesar da cultura e da língua diferentes – além do espanhol eles falam também o Guaraní – acostumei. Tive grandes e bons profissionais da área de operações me ajudando, o que facilitou meu aprendizado. Também gostei de trabalhar em turnos de revezamento, quem não gostava era a Vilma, pois meu humor não ficava muito bom quando trabalhava na madrugada. Mas enfim, foi uma ótima decisão trabalhar na Itaipu, fiz minha parte e sou grato por participar dessa empresa.

### PORTO SEGURO

Além do tamanho da obra, o que também impactou Rudolf foi a criação da Fibra, à qual aderiu sem pestanejar. “Foi mais um ganho inesperado, e hoje curto o resultado dessa decisão”, diz ele, que não consegue entender porque alguns colegas não aderiram.

“A Fibra hoje é o meu porto seguro. Sem sombra de dúvidas a melhor decisão de um colaborador de Itaipu é fazer parte da Fibra”, completa.

### CONSELHO

Aposentado desde dezembro de 2010, Rudolf deixa um conselho para quem está iniciando a vida profissional: trabalhe duro, com dedicação, dando sempre um passo a mais, pois no momento certo colherá seus frutos. E ressalta que para ser um bom profissional a pessoa deve gostar do que faz, mas, caso não goste, deve ter a responsabilidade de fazer bem feito, pois o seu trabalho interfere na vida das pessoas.

### FUTURO

O maior sonho de Rudolf é ver os filhos andar no caminho da retidão. “No mais, vou curtindo os dias que me restam, aproveitando para viajar, o que curto muito. Trabalhar? Deixo para os 12 milhões de desempregados”, finaliza.



Matando a saudade da Itaipú

## NOVOS COLABORADORES

O paulista **André de Godoy Perez Ximenez** e o catarinense **Werner Augusto Schmidt** são os novos contratados da Fundação, que vieram para somar no setor de Investimentos.



**André** é graduado em Economia pela Universidade Mackenzie, com Pós-Graduação pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Já trabalhou em instituições como a Focus Invest e o

Banco Safra Asset Management, em São Paulo. "Particpei do processo de seleção da Fibra principalmente porque é uma instituição bem conceituada no mercado por sua seriedade profissional", comenta. Ainda se habituando ao frio curitibano, ele diz que está gostando da cidade, dos desafios e do ambiente de trabalho.



**Werner** é graduado Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com Pós-Graduação em Finanças pela FAE - Business School e Mestrado em Administração pela Universidade

Federal do Paraná (UFPR), este incompleto. Apesar de ser Engenheiro, Werner sempre foi ligado à área financeira, tendo feito vários cursos na área. Trabalhava como Analista de Investimentos na WPA Participações, em Jaraguá do Sul (SC), e veio para a Fibra motivado pelo desafio e responsabilidade de trabalhar em uma instituição de previdência.

**Sejam bem-vindos!**

### USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- |                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente  | <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Desconhecido                 |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Outro (especificar)          |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se |   |

Endereço insuficiente:

\_\_\_\_\_

Data: / / Rubrica do Responsável:

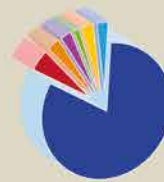
\_\_\_\_\_

DEVOLUÇÃO PARA FUNDAÇÃO ITAIPU-BR

Rua Comendador Araújo 551, 9º andar, CEP: 80420-000 - Curitiba - PR

### Alocação por Segmento

SEGMENTO	ABR/2017		MAI/2017	
	R\$ Milhões	Patrimônio líquido	R\$ Milhões	Patrimônio líquido
Renda Fixa	2.772,3	83,1%	2.783,2	83,1%
Renda Variável	161,4	4,8%	153,3	4,6%
Estruturados	112,3	3,4%	116,2	3,5%
Empréstimos	82,0	2,5%	80,7	2,4%
Investimento Exterior	50,7	1,5%	53,1	1,6%
Imóveis	82,6	2,5%	88,9	2,7%
Subtotal	3.261,3	97,8%	3.275,4	97,8%
Débito Patrocinador	74,3	2,2%	73,5	2,2%
<b>Total Geral</b>	<b>3.335,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.348,9</b>	<b>100,0%</b>



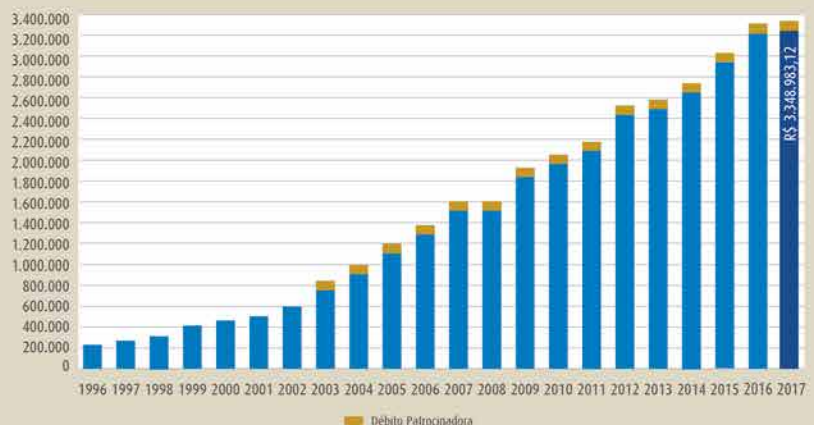
- 2,2% Deb. Patrocinador
- 2,7% Imóveis
- 1,6% Investimento Exterior
- 2,4% Empréstimos
- 3,5% Estruturados
- 4,6% Renda Variável
- 83,1% Renda Fixa

### Desempenho

	Mês	2017	12 Meses	36 Meses	60 Meses	120 Meses
FIBRA	0,78%	4,49%	12,34%	44,45%	77,31%	205,46%
FIBRA (MTM)	-0,87%	5,45%	16,75%	48,16%	64,70%	211,62%
CDI	0,93%	4,81%	13,26%	43,99%	68,97%	182,72%
IBOVESPA	-4,12%	4,12%	29,38%	22,39%	15,09%	19,98%
DÓLAR	1,42%	-0,47%	-9,77%	44,87%	60,40%	68,16%
Meta Atuarial*	0,78%	3,81%	9,56%	45,33%	84,16%	218,55%

\* IPCA+5,68% a.a. alterada para IPCA+5,76% a.a. em 01/01/2016

### Evolução Patrimonial da Fibra (R\$ mil) - 1996 / 31.MAIO.2017



### Rentabilidade acumulada em 12 meses

